

Biblioteca nova nasce de uma velha escola primária



Biblioteca foi inaugurada ontem com um acervo de cerca de 30 mil volumes

PARÉDES Não haverá melhor para nascer uma biblioteca do que numa escola primária. Foi assim em Paredes.

José Vinha
locais@jn.pt

A ESCOLA “Conde de Ferreira” - ícone de memória coletiva dos paredenses - alberga, desde ontem, acervo literário invulgar. Foi graças à regeneração urbana e revitalização cultural do projeto “Cidade Criativa” que a velha escola “virou” biblioteca, mesmo ao lado da Câmara de Paredes. O sonho atravessou vários Executivos. Em vão. Só agora é que o belo edifício original, de 1866, e onde che-

gou a funcionar uma das 120 escolas primárias, construídas pelo “patacas” do Brasil, no século XIX, por Joaquim Ferreira dos Santos (Conde de Ferreira), voltou a abrir-se à comunidade. Celso Ferreira, edil local, lembra que foi preciso 1,07 milhões de euros para instalar uma biblioteca num edifício histórico.

Ali estão cerca de 30 mil exemplares, com obras de referência da Literatura portuguesa, registos únicos da História concelhia e uma valiosa

**EDIFÍCIO JÁ FOI
UMA ESCOLA
PRIMÁRIA,
ALBERGUE
DE SERVIÇOS
E MUSEU LOCAL**

edição de “Os Lusíadas” de Emílio Biel.

O novo espaço tem sala polivalente, sala de periódicos e documentos de interesse local e nacional, sala de leitura geral e multimédia e um espaço infanto-juvenil. A funcionar como escola mista até 1980, chegou a albergar serviços administrativos e, até 1982, era Biblioteca Museu Carlos Lopes Cardoso, o que os paredenses, na maioria, desconheciam. Fechou portas em 2004 e reabriu ontem.

A ocasião serviu para assinar um protocolo de cooperação entre as Bibliotecas Municipais do Vale do Sousa e, depois, foi lançado o livro “10 Contos para Ler Sentado”, reunindo histórias de 10 escritores lusófonos sobre o tema da cadeira. ●



Lista de espera em centro para autistas

VIANA DO CASTELO

JOÃO PÉREIRA maravilhou-se com o ateliê de artes plásticas do Centro de Atividades Ocupacionais para autistas, ontem aberto em Darque, Viana do Castelo. O jovem, que completa 20 anos no próximo mês, foi o primeiro a beneficiar do equipamento, aberto pela Associação de Amigos do Autismo na Escola de Carteados Mena, a primeira estrutura do género a abrir portas a norte do Porto.

Com capacidade para dezena e meia de utentes, o equipamento apoiará, numa fase inicial, apenas nove, visto que a participação prestada pela Segurança Social “não chega para mais”, segundo o presidente da associação, Marco Reis. “Temos já perto de 20 pré-inscrições. Mas, nesta fase, só poderemos dar apoio a nove”, evidenciou, assinalando que o equipamento ontem posto a funcionar “constitui o resultado de um esforço muito grande, de muitos pais”.

Sinalizadas pela associação no distrito de Viana do Castelo e nos concelhos de Barcelos e Esposende foram 170 pessoas com autismo, sendo que, destas, 50 têm menos de 7 anos. LUÍS HENRIQUE OLIVEIRA

Galo gastronómico em feira no estádio para atrair turistas



Restaurantes estão instalados no estádio de Barcelos

BARCELOS

O GALO vai estar em cima da mesa este fim de semana no Estádio de Barcelos, na primeira edição Gastronómica do Galo, que junta artesanato aos apreciadores de um verdadeiro galo, cozinhado assado ou pica no chão. “Há outras formas de cozinhar, mas aqui o galo é rei. É produto 100 por cento biológico e tem muita procura. Vamos ver como corre”, diz Paulo Santos, chef e dono do Casa São Sebastião, um dos restaurantes presentes na feira.

Entre 10 a 12 euros por pessoas, o público poderá degustar o galo de vários modos, numa iniciativa, explicou César Pires, vereador da câmara de Barcelos, que visa atrair turista à região. “Toda a gente conhece o concelho pelo artesanato desenvolvido em torno do galo. A gastronomia, e tendo o galo como tema, é outra forma de captar turistas”, diz o vereador, que tem trabalhado a temática.

“Também é uma forma de dinamizar a economia local, apresentando um produto de

boa qualidade. Assim fidelizamos o turista”, explicou.

A organização, a cargo da autarquia, estima que sejam cozinhados cinco mil galos nos 50 restaurantes do concelho que aderiram à feira, que ultrapassa as fronteiras do Estádio de Barcelos.

No recinto desportivo estão três restaurantes como mostra, os restantes aderiram no próprio estabelecimento. Para além do galo, os visitantes podem saborear enchidos, vinhos, doces da região e apreciar o artesanato barcelense.

NUNO CERQUEIRA

“O turismo tem aumentado. Em 2011 houve um crescendo de 11 por cento”.

César Pires
Vereador
Câmara
Municipal
de Barcelos



Credores contrariam Finanças e viabilizam a Panibral

BRAGA

A ASSEMBLEIA de Credores aprovou em tribunal a viabilização da Panibral-Padarias Reunidas de Braga, salvando do desemprego 50 trabalhadores. Mas as Finanças votaram contra por não aceitarem o perdão dos juros. O plano prevê, ainda, a possibilidade de, a curto prazo, serem admitidos 30 que tinham rescindido contrato. No final

da reunião, os advogados dos funcionários, João Magalhães e Carla Gomes, e o jurista da firma, Adão Pereira, afirmaram-se “escandalizados” com o Ministério das Finanças: “Não é admissível que seja o Estado a promover o desemprego”, afirmam.

No início, os juristas previam que a Segurança Social votasse contra, mas acabou por aceitar o plano - gizado pela administradora judicial, Maria Clarisse Barros - e ine-



Panibral já foi muito contestada por trabalhadores

rente perdão. O documento determina que a gestão corrente privilegie os trabalhadores para que estes recebam os salários em atraso. A Panibral, que tem 8 lojas, era a maior do ramo na cidade, com 100 trabalhadores. Donos e a administradora judicial garantem a viabilidade, como se demonstra pelos últimos 6 meses, em que, sem recurso à banca, conseguiu pagar a funcionários e ao Estado.

LUÍS MOREIRA

FUNCIONÁRIOS

50

empregados salvos do desemprego

A Panibral chegou a ter 100 funcionários a trabalhar, mas agora tem só metade